

PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

2025

BELÉM - PA

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento da FINAMA.

O propósito central da Autoavaliação e objeto deste plano de ação e melhorias seria a melhoria da qualidade do ensino e das condições de trabalho decorrente da consulta a comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, o plano de ação e melhorias da CPA foi revisto a partir do projeto de aplicação da autoavaliação institucional que englobaria docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenação de curso e alta direção.

A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line através de aplicativo desenvolvido especialmente para esta tarefa, para propiciar as seguintes vantagens:

- ☐ velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- ☐ maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ☐ maior benefício com menor custo de operação;
- ☐ maior comodidade do usuário;
- ☐ não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

O relatório decorrente deste processo versará sobre a análise dos dados e os resultados para o diagnóstico desejado, permitindo a comparação com avaliações anteriores criando assim uma linha do tempo dos itens avaliados.

1.1. OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS

O PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS tem como objetivo geral de organizar a avaliação institucional englobando os aspectos: da gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação e melhorias para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.2. FASES

O Projeto de reorganização da Autoavaliação da FINAMA disponibilizaria indicadores para revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. As informações fornecidas seria a ferramenta primordial de planejamento e instrumento de gestão institucional.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativo e qualitativo;
- c. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- d. Análises por curso, propondo melhorias e ajustes que se fizerem necessários.

Para condução destes processos seriam realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a FINAMA busca por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação serão encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seria disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Dos relatórios da CPA servem para que a FINAMA identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

2. PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS

O Plano de ação e melhorias planeja o processo da Autoavaliação Institucional de um semestre para outro de forma sistêmica e permanente, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da FINAMA como instrumento central do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O Plano de ação e melhorias do ano de 2025, contemplará os dois semestres letivos, com fito na avaliação para questões pedagógicas, gestão, infraestrutura. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos, o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA proposto no Projeto de Reorganização da CPA.

Plano de ação e melhorias e Melhorias

Objetivo:

Melhorar a qualidade acadêmica, administrativa e infraestrutura da instituição, promovendo uma formação integral para os alunos, incentivando a pesquisa e a inovação, e assegurando um ambiente acadêmico de excelência.

1. Avaliação Diagnóstica

- **Ação 1.1:** Realizar uma pesquisa de satisfação entre alunos, professores e funcionários para identificar pontos fortes e áreas de melhoria.
- **Ação 1.2:** Analisar o desempenho acadêmico dos alunos, taxas de evasão e de conclusão de cursos.
- **Ação 1.3:** Avaliar a infraestrutura (salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos tecnológicos, etc.).
- **Ação 1.4:** Analisar os resultados de creditações e avaliações externas (ex. ENADE).

2. Melhoria na Qualidade Acadêmica

- **Ação 2.1:** Atualizar o currículo dos cursos para garantir que estejam alinhados às tendências do mercado de trabalho e à demanda por novas competências.
- **Ação 2.2:** Capacitar professores e coordenadores de cursos com programas de formação contínua, incluindo metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e técnicas de ensino inovadoras.

3. Fortalecimento da Pesquisa e Inovação

- **Ação 3.1:** Fortalecer programas de incentivo à pesquisa, com bolsas e financiamento de projetos de pesquisa em diversas áreas.
- **Ação 3.2:** Fortalecer a revista científica.
- **Ação 3.3:** Fortalecer a promoção de eventos acadêmicos como congressos, seminários e workshops, para divulgar as pesquisas realizadas pelos alunos e docentes.
- **Ação 3.4:** Incentivar a publicação de artigos científicos em periódicos de renome e a participação em competições acadêmicas e científicas.

4. Melhoria da Infraestrutura

- **Ação 4.1:** Investir na renovação e modernização das salas de aula e laboratórios, proporcionando um ambiente mais interativo e tecnológico.
- **Ação 4.2:** Expandir e modernizar a biblioteca aumentando o acervo físico e digital.
- **Ação 4.3:** Melhorar os espaços comuns (áreas de convivência, refeitórios, banheiros), promovendo bem-estar e qualidade de vida nas unidades.
- **Ação 4.4:** Aquisição e disponibilização de totens de consulta acadêmica na área de convivência da IES.

5. Desenvolvimento de Parcerias e Projetos Comunitários

- **Ação 5.1:** Ampliar as parcerias com empresas para estágios e programas de trainee, proporcionando aos alunos uma melhor inserção no mercado de trabalho.
- **Ação 5.2:** Fortalecer o Projeto Acolher.
- **Ação 5.3:** Implantar um programa de mentorias com ex-alunos de sucesso para orientação profissional dos alunos.

6. Gestão e Administração

- **Ação 6.1:** Adotar sistemas de gestão acadêmica e administrativa próprio e mais moderno, facilitando o acompanhamento de processos e melhorando a comunicação entre os setores.
- **Ação 6.2:** Promover treinamentos periódicos para os funcionários administrativos, visando otimizar os processos e o atendimento ao aluno.
- **Ação 6.3:** Estabelecer canais de comunicação transparentes e ágeis entre alunos, professores e gestão, garantindo uma boa comunicação interna.

7. Apoio ao Aluno

- **Ação 7.1:** Fortalecer o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
- **Ação 7.2:** Implementar serviços de orientação de carreira, oferecendo palestras, workshops e feiras de empregos.
- **Ação 7.3:** Melhorar os serviços de apoio financeiro.

8. Comunicação e Marketing Institucional

- **Ação 8.1:** Criar estratégias de marketing digital para aumentar a visibilidade da instituição nas redes sociais.
- **Ação 8.2:** Desenvolver campanhas de captação de novos alunos, destacando as principais qualidades da instituição (infraestrutura, professores, programas acadêmicos, etc.).
 - **Ação 8.3:** Organizar eventos como dias de visitação ao campus e feiras

de profissões para atrair candidatos interessados em ingressar na instituição.

Cronograma – 2025

- 1) **Janeiro/2025:** Planejamento da Avaliação Institucional do ano/semestre corrente;
- 2) **Fevereiro/2025:** Divulgação do Plano de ação e melhorias do ano em exercício e ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica;
- 3) **Março/2025:** Conclusão do Relatório da Avaliação Institucional referente ao ano de 2024 e submissão ao MEC/INEP; divulgação dos resultados parciais; devolutiva institucional (feedback); avaliação da performance do aplicativo de coleta
- 4) **Abril/2025:** Avaliação da performance do aplicativo de coleta; reanálise do formulário;
- 5) **Maió/2025:** Avaliação da performance do aplicativo de coleta;
- 6) **Junho/2025:** Avaliação da performance do aplicativo de coleta.
- 7) **Agosto/2025:** Planejamento da Avaliação Institucional do ano/semestre corrente;
- 8) **Setembro/2025:** Ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica;
- 9) **Outubro/2025:** Aplicação da avaliação em todos os seguimentos
- 10) **Novembro/2025:** Análise dos dados; Reunião com os Dirigentes para Feedback.
- 11) **Dezembro/2025:** Reanálise do Plano de ação e melhorias; revisão do processo de autoavaliação com vistas à definição de melhorias e diretrizes para a próxima Autoavaliação 2026; início da elaboração do relatório

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

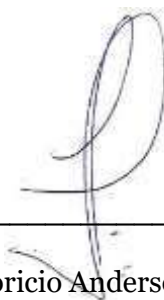
A autoavaliação da FINAMA passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como referência as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;**

Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional que a cada semestre vão se consolidando no processo de orientação das ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas pela FINAMA, refletindo o seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades no ensino de Direito.

Finalmente, com o novo dinamismo previsto no Projeto de Reorganização de 2023 da CPA permitiu na FINAMA como órgão que induz e motiva novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para poder subsidiar a própria formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional da FINAMA.

Presidente da CPA:



Prof. Dr. Fabricio Anderson Carvalho Almeida